

Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 32/2021

Porto Alegre, 06 de outubro de 2021.
Horário de Publicação: 16h47

Desde 1º de março de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA) publica duas publicações oficiais referentes à pandemia da Covid-19. O Painel Covid, diário, traz o resumo dos dados sobre ocupação de UTI, casos da doença, dados da campanha de vacinação e número de óbitos notificados à SMS, com links de acesso às principais plataformas de dados relacionados à pandemia no município. O Boletim, por sua vez, com periodicidade semanal, traz um detalhamento analítico da pandemia na cidade, apresentando, além do acumulado de dados do Painel diário, dados adicionais, como mapa de casos da doença nos bairros da cidade e informações sobre surtos ativos e encerrados de Covid-19 em Porto Alegre.

Índice

1) Dados sobre a epidemia	2
2) Evolução do número de pacientes em UTIs e da demanda por Leitos em Porto Alegre	9
3) Acompanhamento de surtos	16
4) Campanha de vacinação contra a COVID-19	20

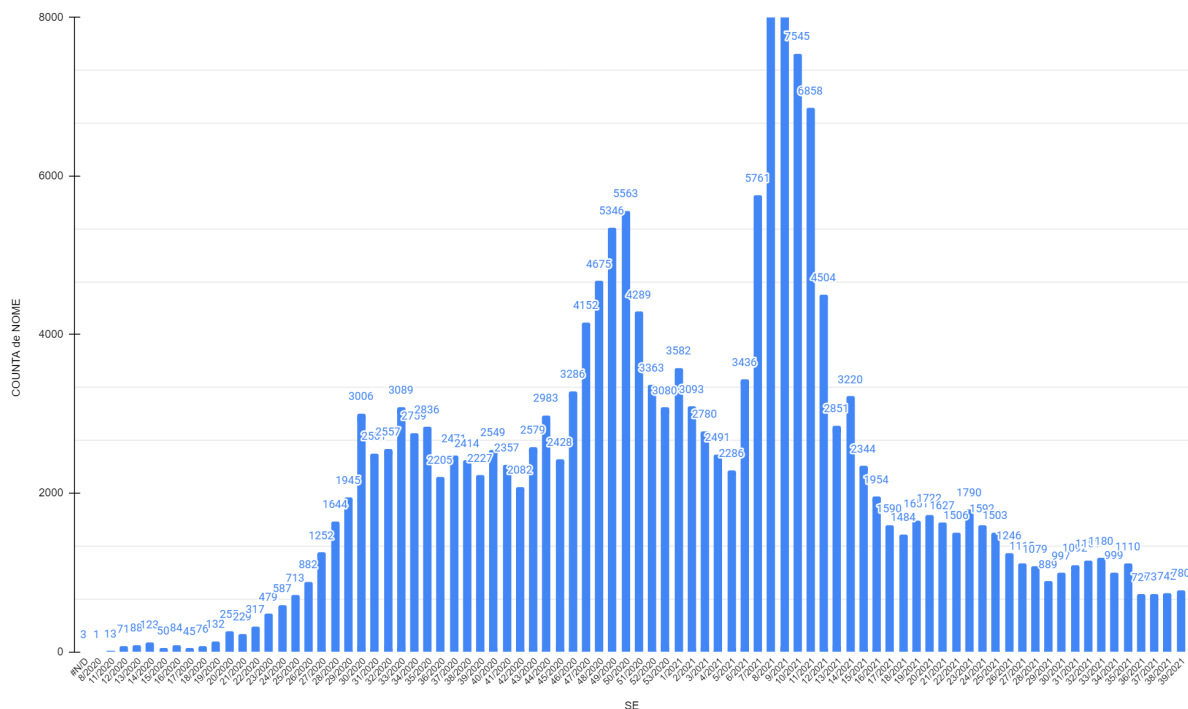
1) Dados sobre a epidemia

Até a presente data, foram confirmados 183.260 casos de CoVID-19 entre residentes de Porto Alegre. O Gráfico 1 apresenta a evolução diária dos casos. Como os dados são revisados constantemente, casos oriundos de residentes de outros municípios são encaminhados para a Secretaria Estadual de Saúde, podendo haver, por este mesmo motivo, recebimento de casos notificados fora de Porto Alegre, referentes a moradores da capital. A manutenção/atualização programada nos sistemas de informação do Ministério da Saúde pode provocar instabilidade nos dados. A fim de minimizar esta instabilidade e considerando a diminuição de entrada de novos casos/dia neste momento da pandemia, o município iniciou a transição de sistemas de notificação, adotando integralmente os sistemas de informações ministeriais e alinhando os dados com o painel de casos da Secretaria Estadual de Saúde. Desta forma, os números apresentados estão sujeitos a alterações e poderá haver, na segunda quinzena de outubro, um acréscimo de casos confirmados retroativos, quando encerrar esta transição.

A quantidade de casos apresentados por semanas epidemiológicas (SE), de 36 a 39/2021, é equivalente ao apresentado na SE 26/2020 (junho/2020). Apesar da estabilidade no número de casos confirmados nas últimas SE, possível reflexo da adesão populacional às vacinas contra a Covid-19, uma redução no número de casos depende do avanço da imunização completa da população e da manutenção das medidas de controle.

Os casos de síndrome gripal são atendidos na rede de assistência à saúde e orientados quanto aos cuidados necessários. Desta forma, o total de casos positivos para CoVID-19 referem-se somente àqueles com diagnóstico laboratorial, testagem rápida ou clínico-epidemiológico. A situação de todos os casos notificados, de acordo com o resultado da investigação epidemiológica, está apresentada no gráfico 1. Os casos de síndrome gripal têm registros computados nos sistemas utilizados para atendimento (gráficos 2 a 6).

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica e ano de notificação, entre residentes de Porto Alegre/RS.



FONTE: Banco de dados SMS/DVS/EVDT. *Dados atualizados em 06/10/2021, 17:00, sujeitos à revisão.

Para visualizar o gráfico 1 em alta definição, clique no [link](#).

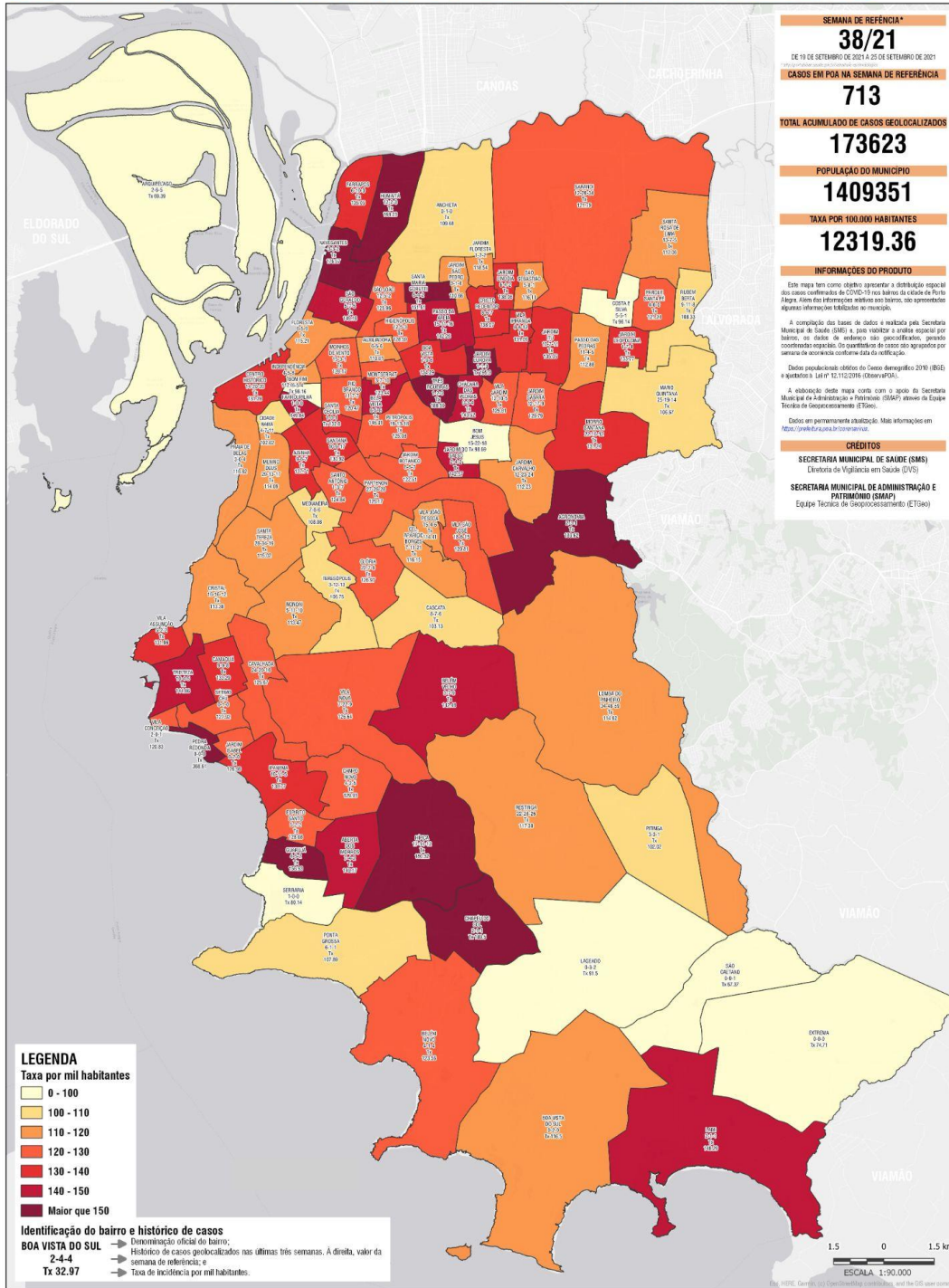
O mapa 1 mostra a distribuição geográfica dos casos na cidade, até a semana epidemiológica 39. Os dados do mapa se referem ao endereço de moradia do paciente dos casos em que foi possível a geolocalização, não da totalidade, uma vez que muitas notificações estão com endereços incompletos não sendo possível sua localização espacial. Dados sujeitos a alteração.

Mapa 1 - Casos de Covid-19 nos bairros de Porto Alegre - acumulado até a SE 38/2021 (a faixa de cores foi ajustada na Semana 33, para salientar as diferenças de taxas entre os bairros).

MAPEAMENTO DE CASOS

COVID-19

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS



TOTAL DE CASOS GEOLOCALIZADOS POR BAIRRO

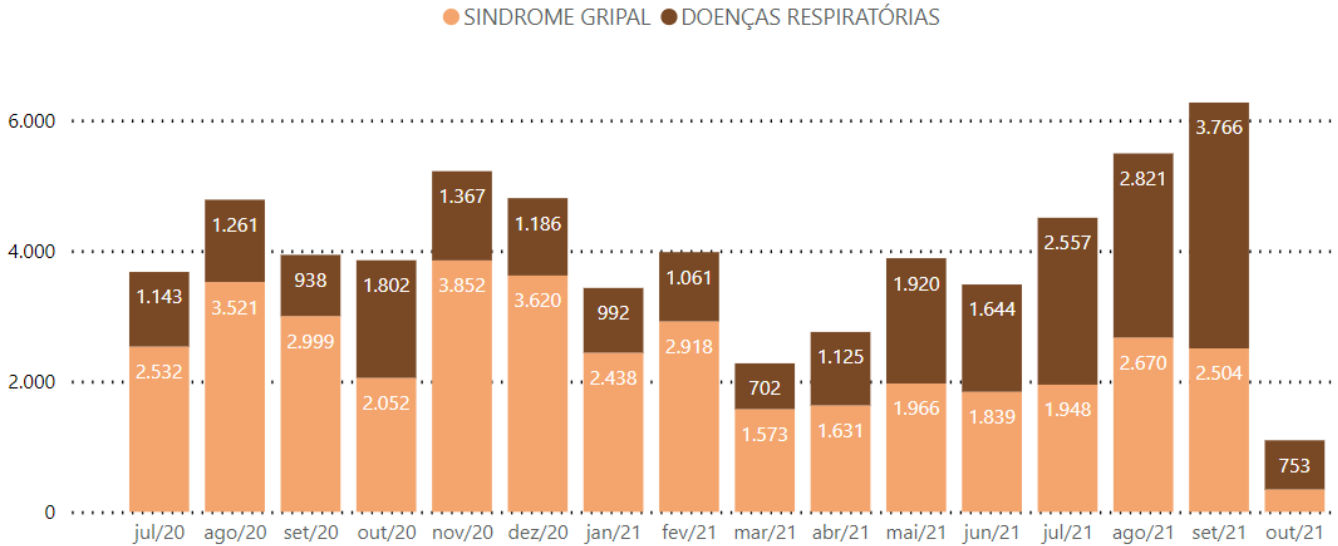
BAIRRO	POPULAÇÃO	SOMA DE CASOS	TAXA MIL HAB
ABERTA DOS MORSOS	2.746	1.099	148,17
AGRONOMIA	2.331	442	189,62
ANCHETA	2.004	222	109,68
ARIPELAGADO	8.330	578	69,39
ARMAZIADORA	9.683	1.071	110,61
AZENHA	13.804	1.901	137,71
BELA VISTA	11.787	1.721	146,01
BELEN NOVO	10.100	1.248	123,50
BELEN VELHO	10.835	1.543	142,41
BOA VISTA	10.053	1.350	134,29
BOA VISTA DO SUL	2.309	269	116,5
BOA VISTA	11.593	1.138	98,16
BOM JESUS	28.875	2.830	98,09
CANAQUÁ	17.838	2.391	133,29
CAMPO NOVO	8.796	1.139	129,39
CASCIATA	13.013	1.342	103,13
CAVALHADA	29.299	3.682	125,67
CEL. AFARDO BORGES	19.303	2.242	116,15
CENTRO HISTÓRICO	30.154	5.140	170,28
CHACARA DAS PEDRAS	6.668	957	143,52
CHAPÉU DO SUL	2.913	552	189,5
CIDADE BAIXA	15.379	1.599	104,02
COSTA E SILVA	15.942	1.523	95,54
CRISTINA	31.946	3.622	113,38
CRISTO REDENTOR	16.425	2.272	138,07
ESPIRITO SANTO	5.606	718	128,06
EXTREMA	1.981	148	74,71
FARFAPÓS	18.086	2.564	141,8
FARFOPOLHA	961	144	149,84
FLORESTA	11.596	1.338	115,21
GLÓRIA	17.067	2.167	126,97
GUARUÁ	4.811	755	156,93
HIGIENÓPOLIS	10.724	1.379	128,59
HÍFICA	18.645	3.392	181,92
HUMANIA	11.502	1.055	91,7
INDEPENDÊNCIA	8.112	909	112,09
IRATIEMA	13.728	1.995	145,37
JARDIM BOTÂNICO	12.621	1.534	121,55
JARDIM CARVALHO	25.386	2.849	112,23
JARDIM DO SALSO	4.405	628	142,57
JARDIM EUROPA	2.299	449	195,3
JARDIM FLORESTA	3.307	382	115,54
JARDIM ISABEL	2.835	360	126,98
JARDIM ITU	17.853	2.411	135,05
JARDIM LEOPOLDINA	18.016	2.410	133,77
JARDIM LINCOLN	7.417	1.024	138,08
JARDIM SABARA	13.530	1.795	132,79
JARDIM SÃO PEDRO	3.967	429	108,09
LAGEADO	4.481	410	91,5
LAMÁ	4.298	636	148,23
LOMBA DO PINHEIRO	58.106	6.650	114,62
MÁRIO GUNTINA	38.116	4.056	106,47
MEDIANEIRA	11.223	1.213	108,08
MEMMO DEUS	31.650	3.611	114,09
MOINHOS DE VENTO	11.507	1.530	133,17
MONTSERRAT	11.236	1.387	123,44
MORRO SANTANA	19.338	2.538	131,24
NAVEGANTES	4.327	764	176,57
NOVA	25.160	2.855	113,47
PARQUE SANTA FÉ	6.306	773	122,58
PARQUEON	48.160	6.028	125,17
PASSO DA ARGA	21.968	3.125	142,25
PASSO DAS PEDRAS	15.992	1.765	110,88
PEDRA REDONDA	274	101	368,61
PETROPOLIS	37.496	4.690	125,08
PITINGA	4.352	444	102,02
PONTE GROSSA	8.722	941	107,89
PRAIA DE BELAS	2.281	266	116,62
RESTINGA	53.508	6.281	117,38
RIO BRANCO	17.531	2.112	120,47
RUBEM BERTIA	33.168	3.595	108,33
SANTA ESCOLA	5.398	769	142,66
SANTA MARIA GORETTI	3.509	532	151,61
SANTA ROSA DE LIMA	35.333	4.138	117,02
SANTA TEREZA	39.577	4.552	115,02
SANTANA	20.723	2.713	130,92
SANTO ANTONIO	13.161	1.643	124,84
SÃO CAETANO	757	51	67,37
SÃO GERALDO	6.681	1.296	146,18
SÃO JOÃO	12.226	1.540	125,96
SÃO SEBASTIÃO	7.019	815	116,11
SARANDI	56.711	7.272	128,29
SERRARIA	6.229	500	80,14
SERVO DEUS	1.239	170	137,02
TESOPOLIS	14.707	1.570	106,75
TRES FLORES	4.070	735	180,59
TRISTEZA	16.692	2.418	144,86
VILA ASSUNÇÃO	4.418	583	131,96
VILA CONCEIÇÃO	1.349	163	120,83
VILA IPIRANGA	18.659	2.446	131,09
VILA JARDIM	13.189	1.712	129,81
VILA JOÃO PESSOA	13.041	1.492	114,41
VILA NOVA	32.469	4.112	126,64
VILA SÃO JOSÉ	26.522	3.204	120,81

Porto Alegre/RS, 05 de outubro de 2021.

Fonte: [Mapa da Semana Epidemiológica 38 - Observatório da Vigilância](#) (clique aqui para ver o mapa em melhor definição).

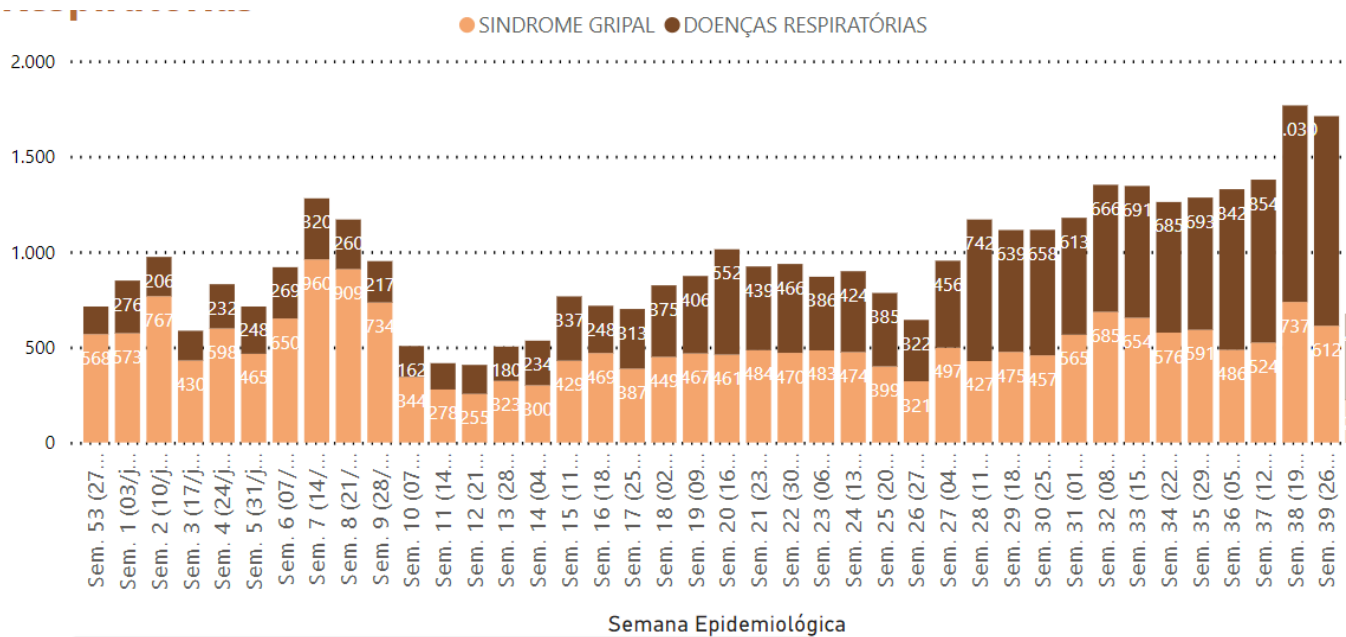
Acesse mapas (por Semana Epidemiológica) anteriores aqui: [CGVS - Coord. Geral de Vigilância em Saúde](#)

Gráfico 2 - Número de pacientes atendidos em Prontos-Atendimentos por síndrome gripal e outras condições respiratórias, por mês (2019-2021)



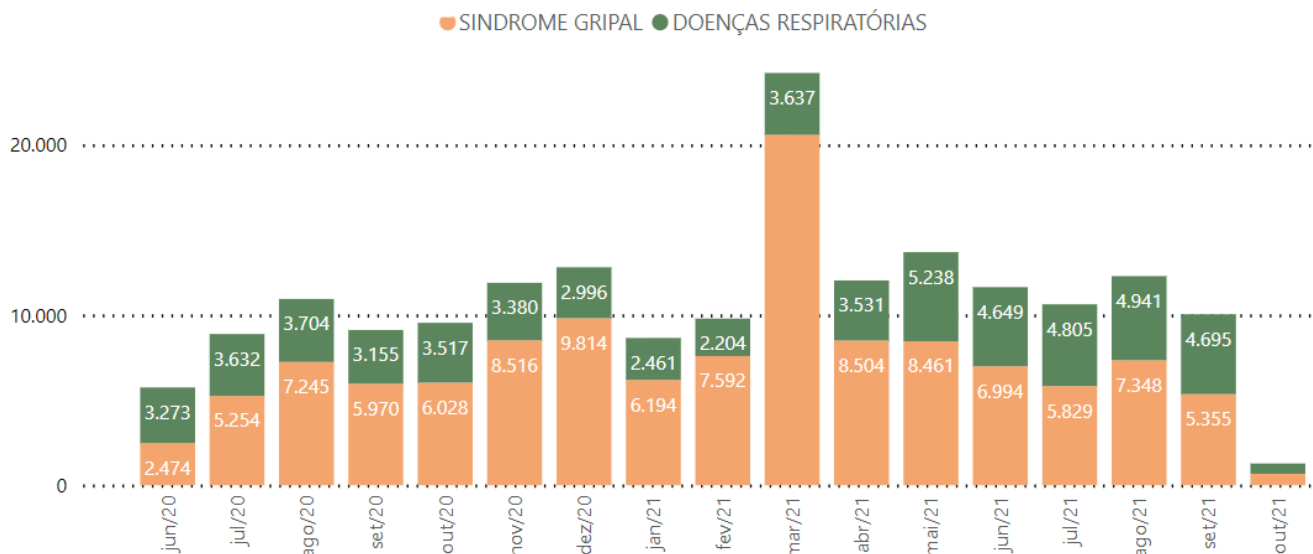
*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 06/10/2021

Gráfico 3 - Número de pacientes atendidos nos Prontos-Atendimentos por todas condições respiratórias, em 2020/2021, por semana epidemiológica



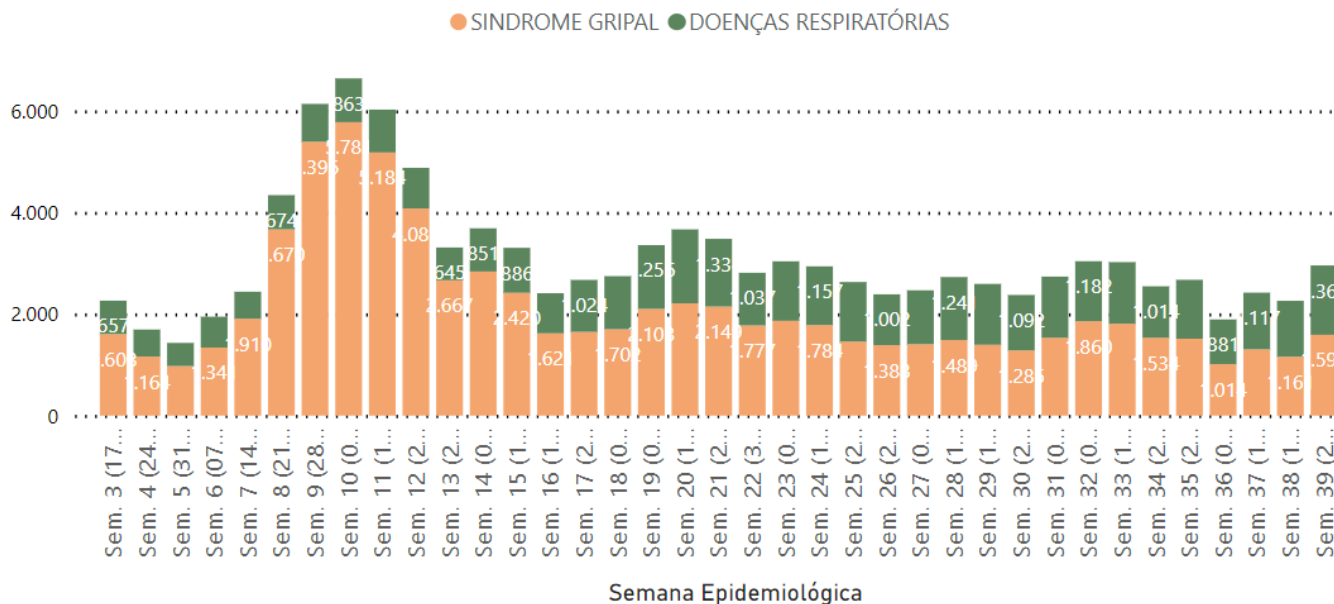
*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 06/10/2021

Gráfico 4 - Número de pacientes atendidos nas unidades de atenção primária por síndromes gripais e outras condições respiratórias, em 2021, por mês.



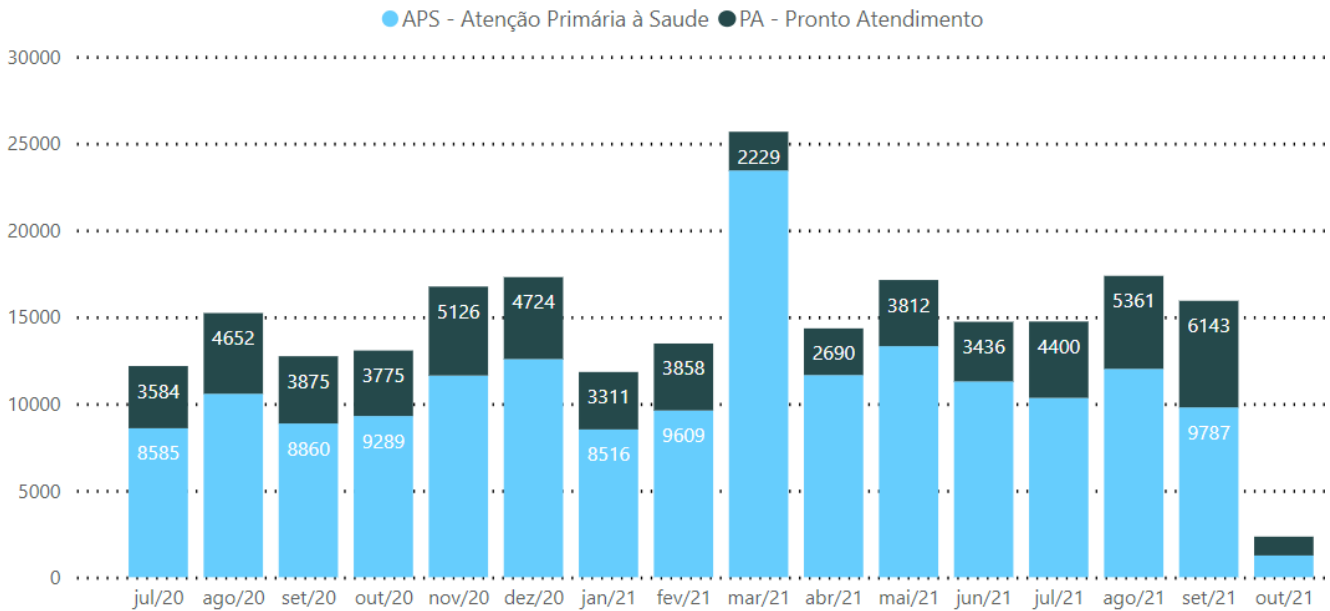
Fonte(*): e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS APS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre
Extração: 06/10/2021

Gráfico 5 - Número de pacientes atendidos semanalmente para síndromes gripais e outras condições respiratórias em 2021, por semana epidemiológica



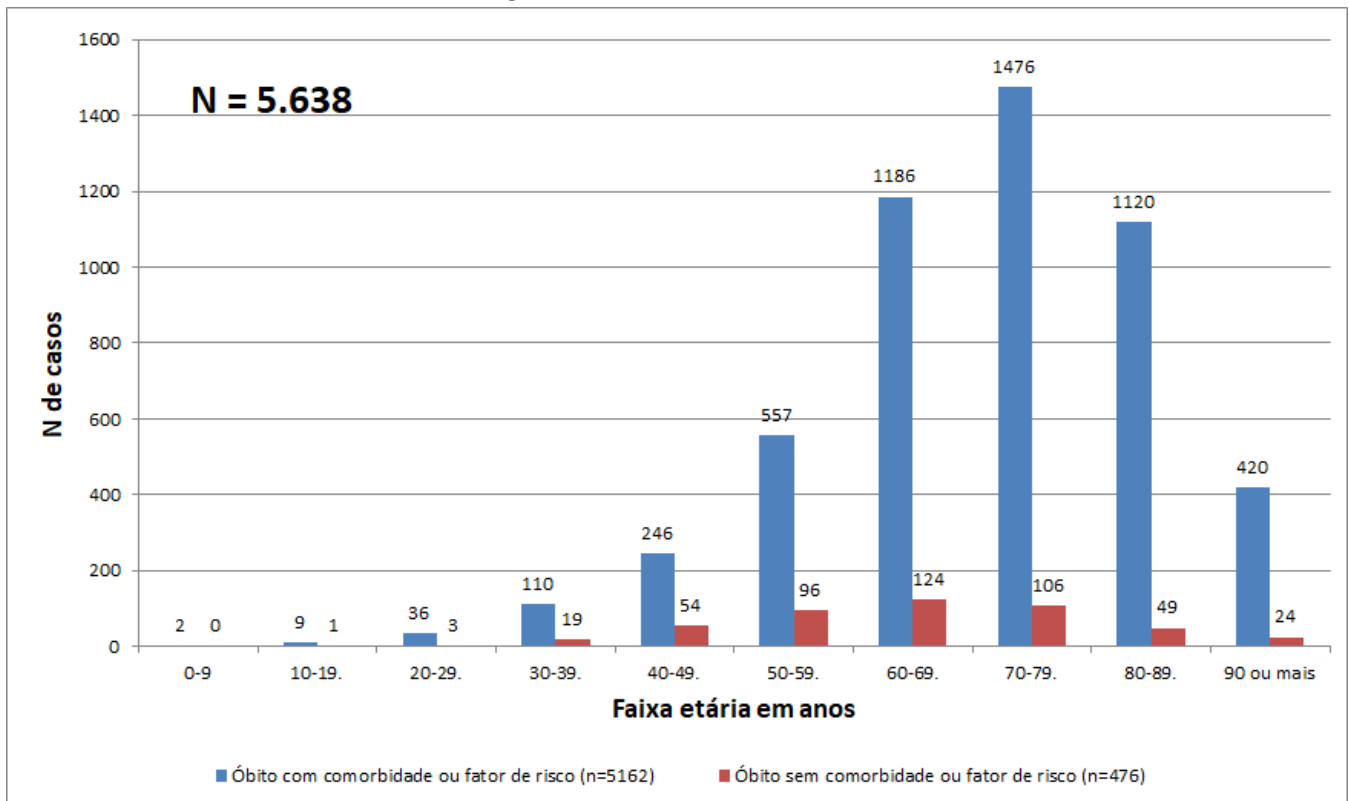
Fonte: e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS PS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre /
Extração: 06/10/2021

Gráfico 6 - Número de Pacientes Atendidos por Síndrome Gripal e Outras Condições Respiratórias nas Unidades de Atenção Primária e Pronto Atendimento, em 2021, por mês.



Fonte E-SUS APS e SIHO. ()Erro na geração dos dados e-SUS APS - Incidente em tratamento por MS impede atualização dos dados. Extração: 06/10/2021

Gráfico 7 - Distribuição dos óbitos com exame positivo para Covid 19 por faixa etária e presença ou não de comorbidades e fatores de risco, Porto Alegre, 2020-2021

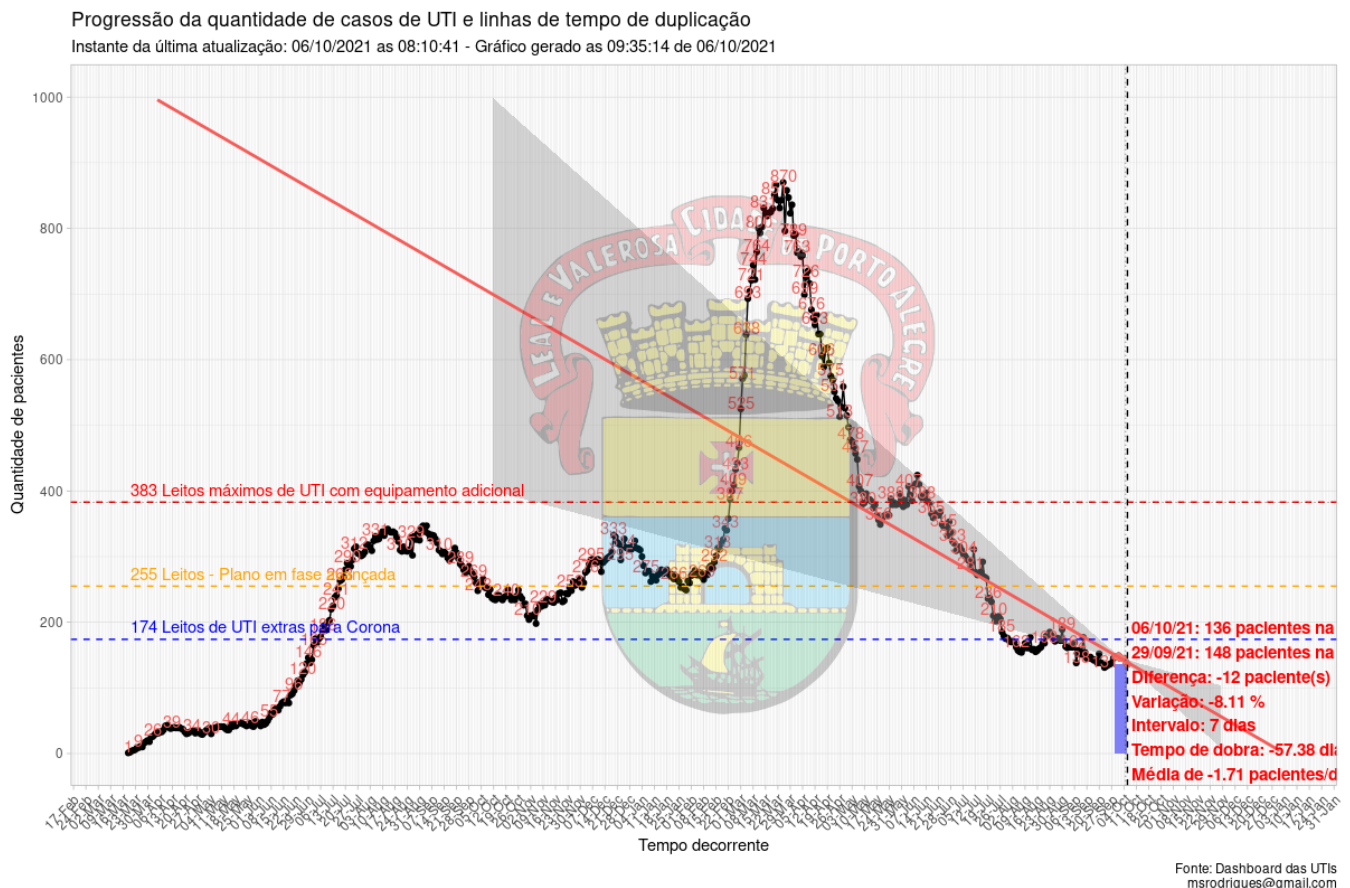


Fonte: SIVEP-GRIPE e e-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 05/10/2021, atualizados em 05/10/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

Até o dia 05/10/2021, Porto Alegre contabilizou 5.638 óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desse total, 5.162 (915,%) possuíam alguma comorbidade ou outro fator de risco. As comorbidades mais frequentes foram cardiopatias (n=2.785) e diabetes mellitus (n=1.932). Foram considerados como fatores de risco prévios, além de comorbidades: gravidez, ser residente de Instituição de Longa Permanência, tabagismo ou ex-tabagismo e imunossupressão por outra causa que não a morbidade. A faixa etária mais acometida pelo desfecho óbito é a de 70 a 79 anos.

Ocorreram dois óbitos de gestantes: um, em 19/04/2021, a gestante tinha 37 anos, sofria de Hipertensão arterial sistêmica e estava no 2º trimestre de gestação. O outro, em 11/06/2021, a gestante possuía 42 anos e estava no 3º trimestre de gestação.

Gráfico 8 - Total de Pacientes Internados em UTI (todos os tipos) por CoVID-19 por dia, em Porto Alegre, em 2020 e 2021.



Fonte: <https://msrodrigues.shinyapps.io/Corona/>

Gráfico 9 – Testes realizados na rede de saúde do município por semana desde maio de 2020

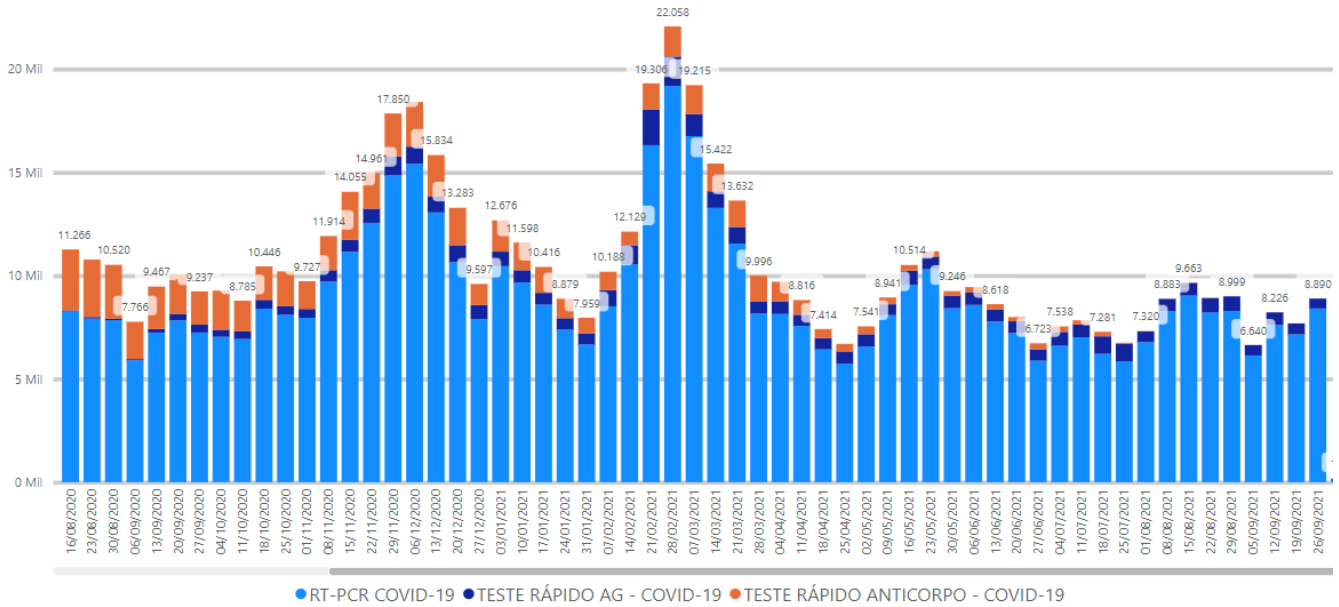
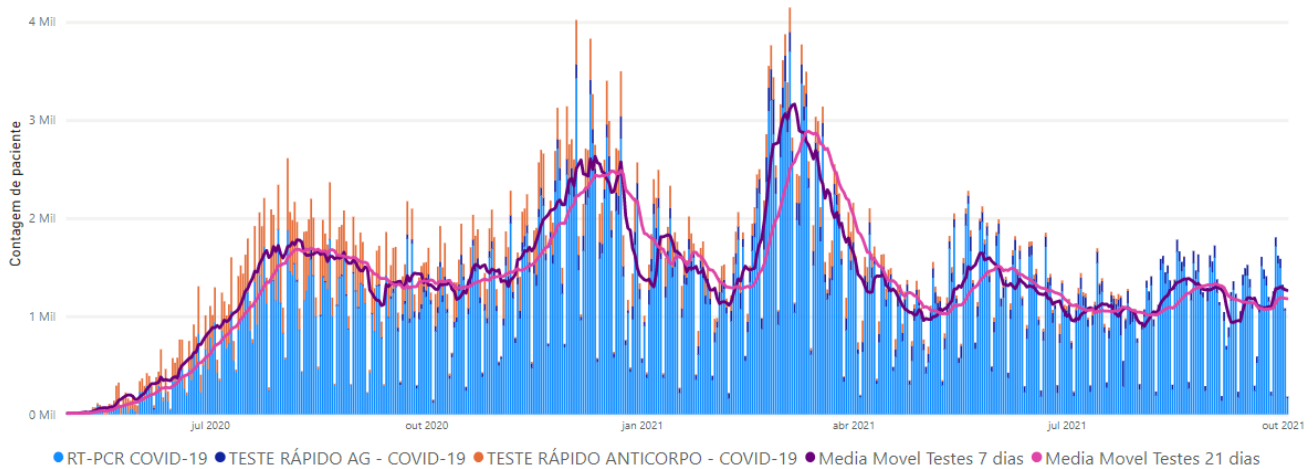


Gráfico 10 - Testes concluídos solicitados pela Rede Ambulatorial SUS de Porto Alegre, em 2020 e 2021.

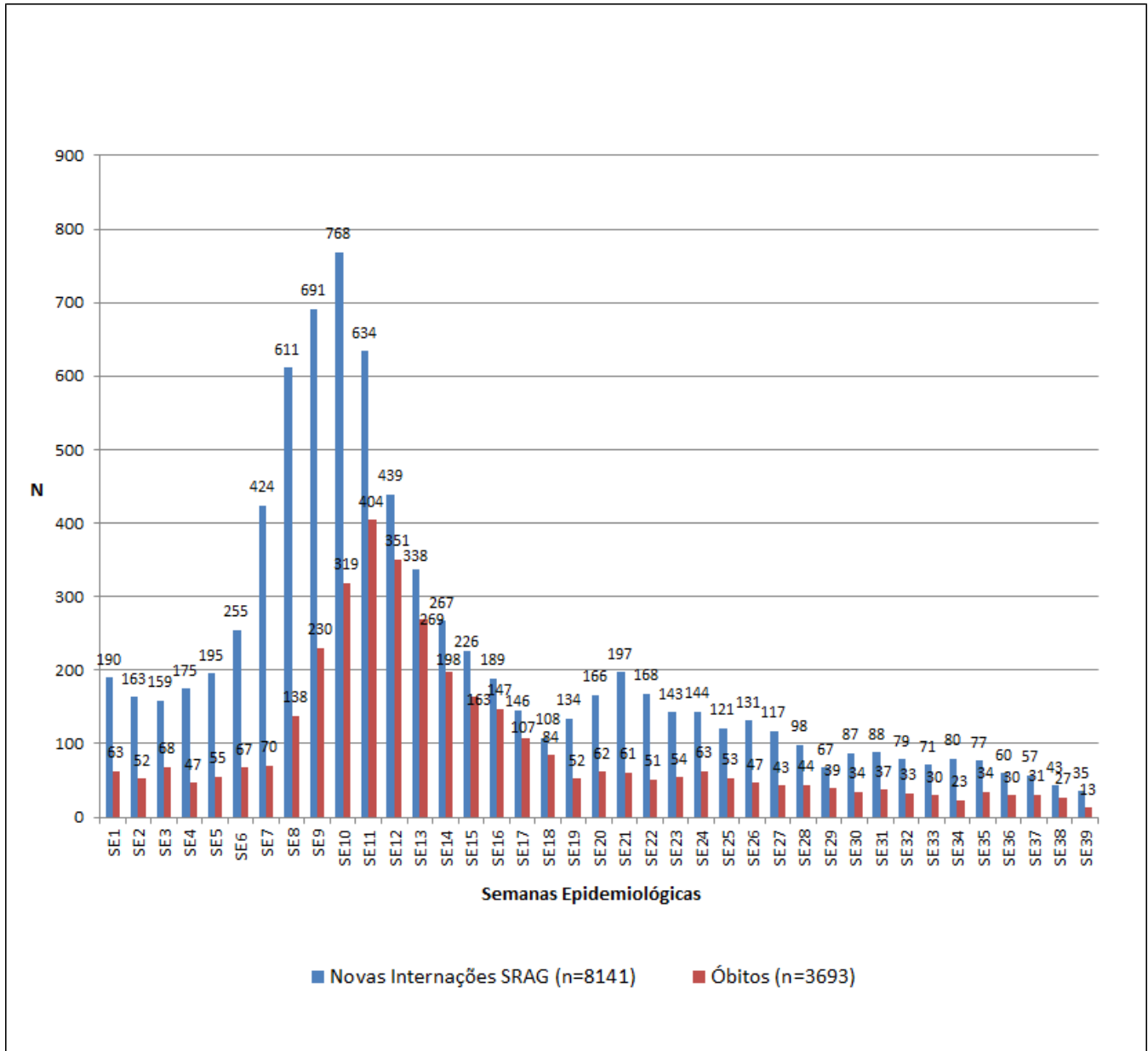
1,18 Mil Media Movel 21 dias
1,17 Mil Período Anterior
1,2% Variação
1,26 Mil Media Movel 7 dias
1,09 Mil Período Anterior
15,9% Variação



2) Evolução do número de pacientes em UTIs da demanda por Leitos em Porto Alegre

O gráfico 11 demonstra a evolução de novas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 39 de 2021 (03/01/2021 a 02/10/2021).

Gráfico 11 - Distribuição de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19, segundo Semana Epidemiológica (SE) de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, SE 1 a 39 de 2021



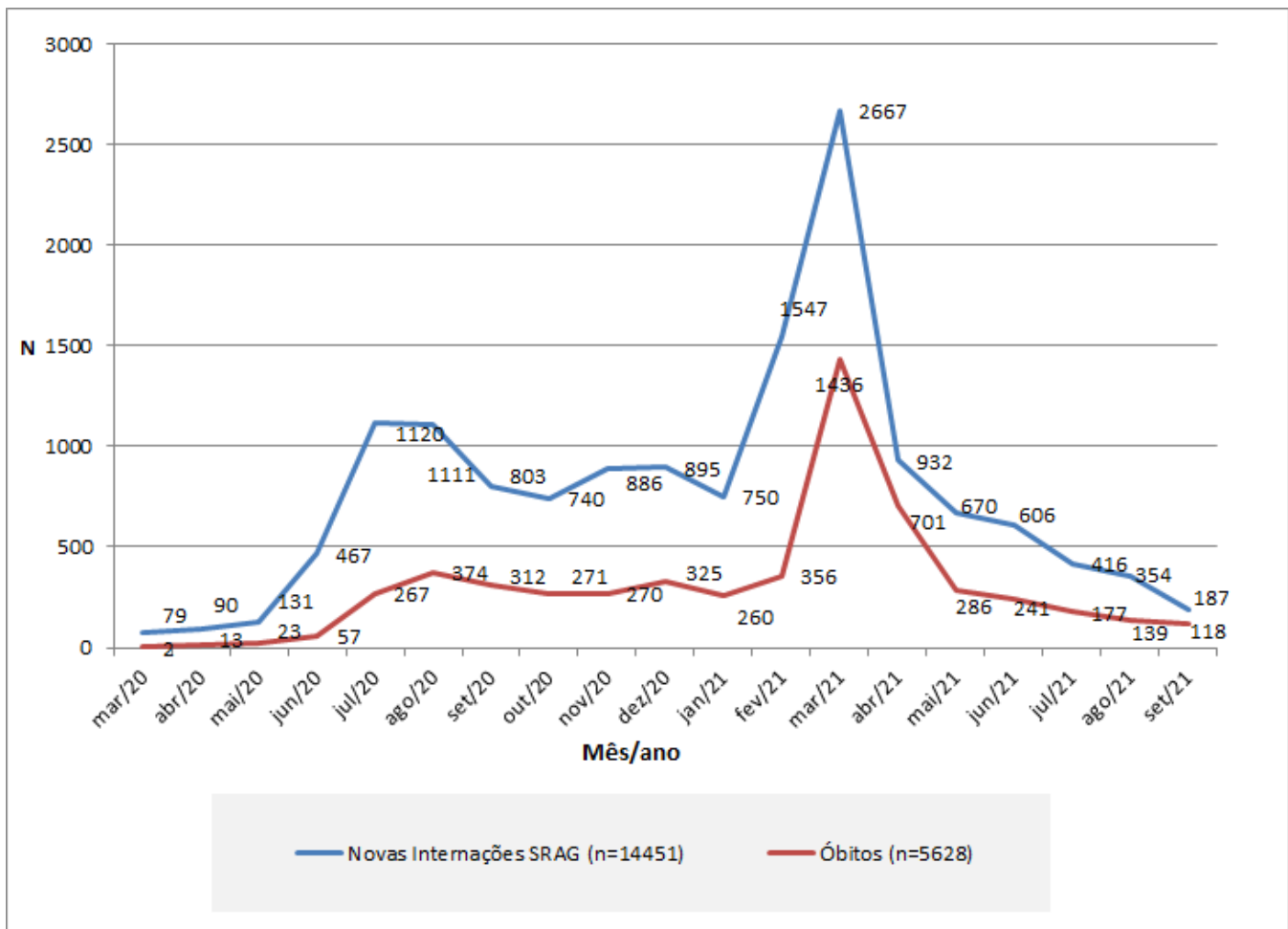
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 03/01/2021 a 02/10/2021, atualizados em 05/10/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

Destaca-se o salto no número de novas internações a partir da SE 4, atingindo pico de 768 novas internações por SRAG relacionadas à Covid na SE 10 (07 a 13/03). Já o pico de óbitos ocorreu na SE 11 (404 óbitos). A partir da SE 12 até a SE 18, é possível observar queda nas internações relacionadas à Covid-19. Entre as SE 19 e 21, as internações tornaram a subir. Da SE 22 em diante, as internações caíram um pouco, mostrando

oscilação até a SE 27. Dali em diante, é possível observar um padrão de queda nas internações por SRAG com Covid-19. Em relação aos óbitos, a partir da SE 20, voltaram a subir timidamente, retornando rapidamente a um padrão de queda e vêm oscilando, atingindo o máximo de 63 óbitos na SE 24. Ressalta-se, entretanto, que estes números poderão sofrer aumento, especialmente nas três últimas semanas, em decorrência do represamento e da qualificação das notificações no sistema nacional *SIVEP Gripe*. Os dados são constantemente atualizados e, nas semanas posteriores, casos represados seguem sendo inseridos no Sistema oficial.

O Gráfico 12 expressa a evolução do número de novas internações por SRAG e do número de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por mês, desde o início da pandemia. Em Porto Alegre, a primeira internação por SRAG de pessoa com Covid-19 ocorreu em 18/03/2020, e o primeiro óbito, em 24/03/2020.

Gráfico 12 - Evolução do número de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19 , segundo mês de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, 01/03/2020 a 30/09/2021

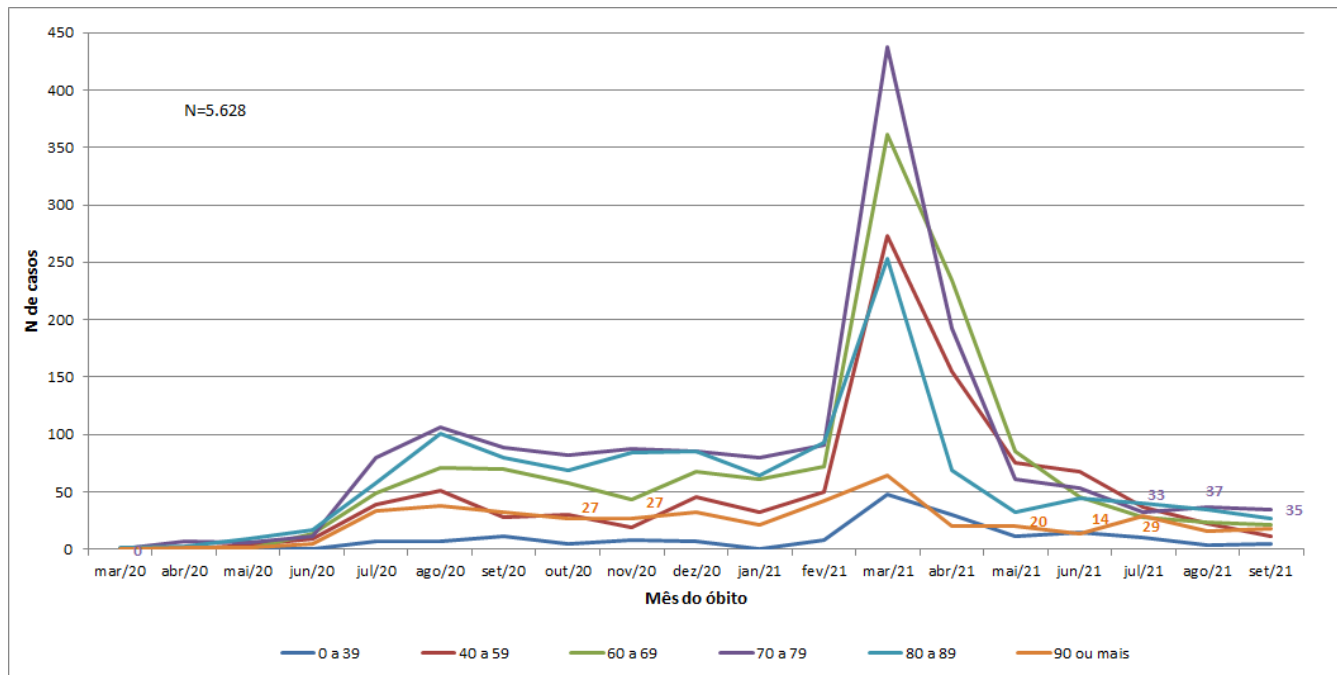


FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/09/2021, atualizados dia 05/10/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

O mês de março de 2021 teve o pico de óbitos de toda linha temporal da pandemia, com 25,5% do total dos óbitos registrados até setembro de 2021. O número de óbitos ocorridos em março de 2021 foi maior que o triplo de óbitos ocorridos no mês de agosto de 2020, que representou o pico de óbitos daquele ano. Em 2021, março e abril foram os únicos meses piores que o pico da pandemia em 2020, no que se refere aos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desde maio de 2021, as internações por SRAG por Covid-19, bem como os óbitos, vêm caindo.

O gráfico expressa informações de meses já encerrados, ou perto de encerrar, para evitar que dados preliminares do mês em andamento sugiram uma possível falsa ideia de queda. Mesmo assim, é relevante ratificar que todos os dados estão sujeitos a alterações, especialmente do último mês apresentado, em função do repesamento e da qualificação de registros no sistema oficial Sivep Gripe.

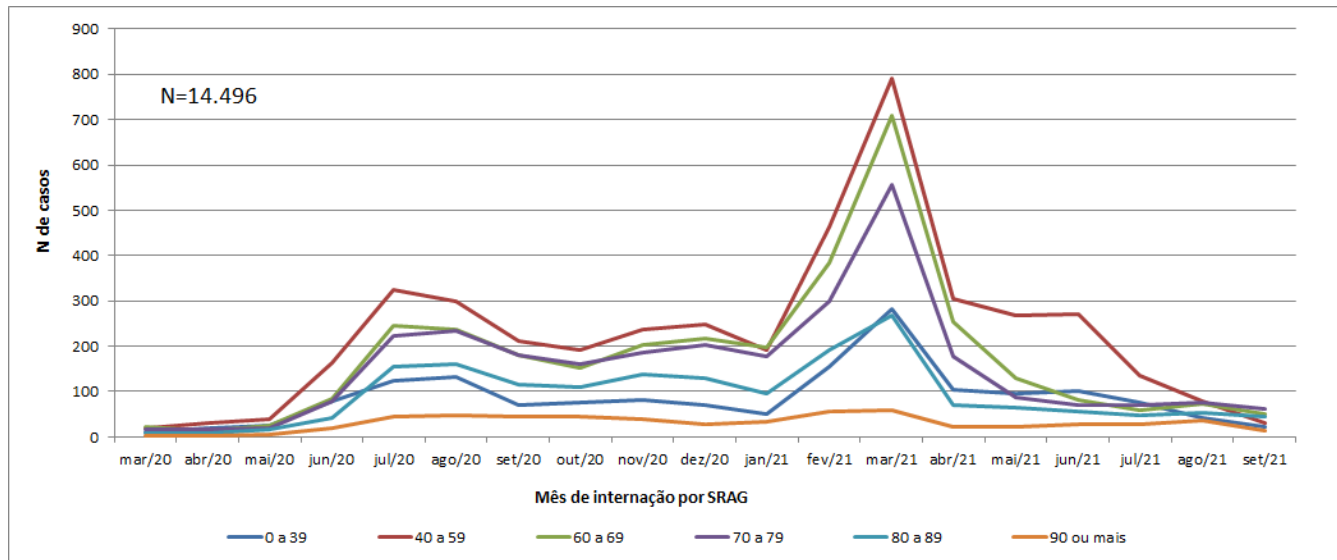
Gráfico 13 - Evolução dos óbitos de pessoas com COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de óbito, Porto Alegre, 2020-2021.



FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 30/09/2021, atualizados em 05/10/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

O gráfico ilustra a queda nos óbitos por SRAG por Covid-19 nos meses de abril a julho de 2021, em comparação com março, em todas as faixas etárias. No entanto, na faixa etária de 90 anos ou mais, de junho para julho de 2021, o número de óbitos dobrou, se aproximando dos patamares de outubro e novembro de 2020. Na faixa etária de 70 a 79 anos, de julho para agosto, houve pequeno aumento de óbitos, embora ainda seja menor do que em 2020, desde julho. Todos os dados estão sujeitos à atualização, especialmente do mês em andamento, sobre o qual há incremento diariamente, por parte dos Hospitais.

Gráfico 14 - Evolução de novas internações por SRAG - COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de internação, Porto Alegre, 2020-2021.



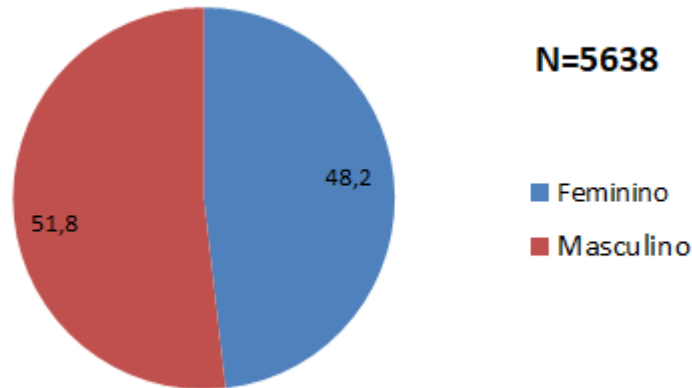
FONTE: Sivep Gripe, dados do período de 01/03/2020 a 30/09/2021, atualizados em 05/10/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

No mês de março de 2021, o aumento de internações foi menos expressivo nas faixas etárias a partir de 80 anos, em comparação com o aumento ocorrido nas faixas etárias menores. As internações vêm diminuindo desde então, em todas as faixas etárias. A partir de maio, a faixa etária de 90 anos ou mais apresentou leve aumento nas internações, permanecendo, no entanto, significativamente menor do que em março/2021 e do que o pico de internações de 2020, nessa faixa etária.

Os dados dos gráficos 13 e 14 também estão sujeitos à alteração, dada a contínua atualização do sistema Sivep Gripe pelos Hospitais.

O gráfico 15 demonstra a distribuição do total de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por sexo.

Gráfico 15 - Distribuição dos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19 por sexo, Porto Alegre, 2020-2021

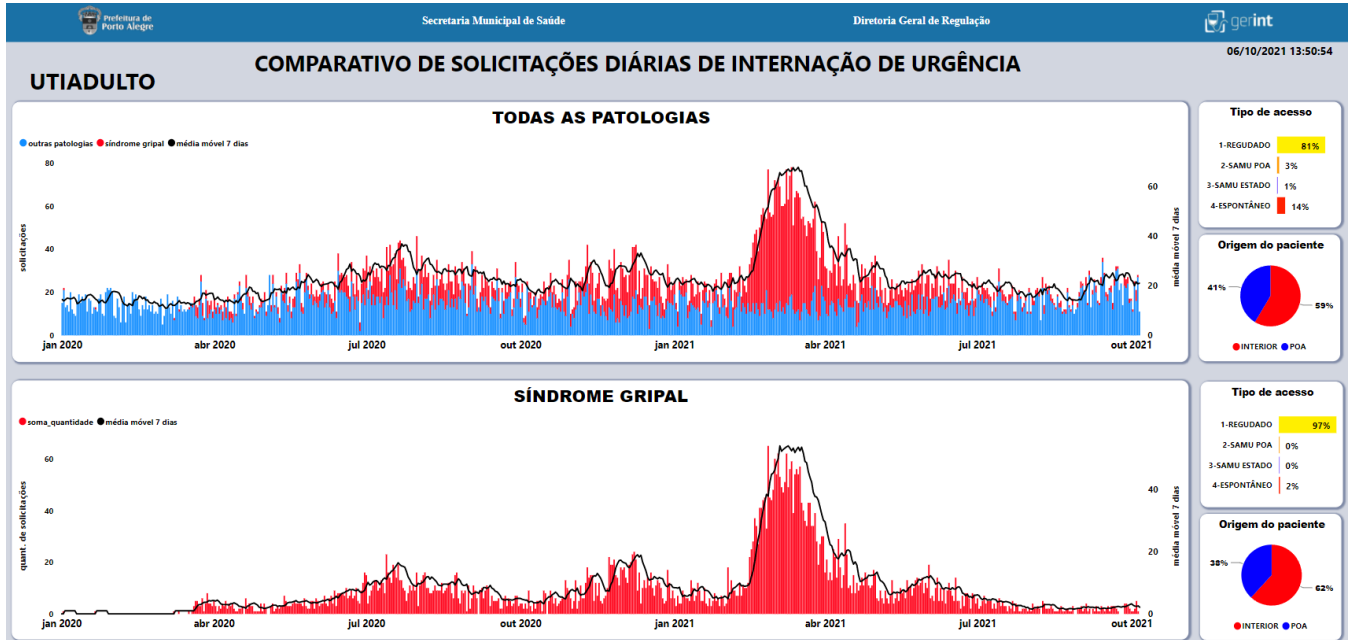


Fonte: SIVEP-GRIPE e E-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. *Dados do período de 29/12/2019 a 05/10/2021, atualizados dia 05/10/2021, às 22 horas, sujeitos à revisão.

Os óbitos por sexo permanecem equivalentes, sendo os masculinos levemente mais elevados.

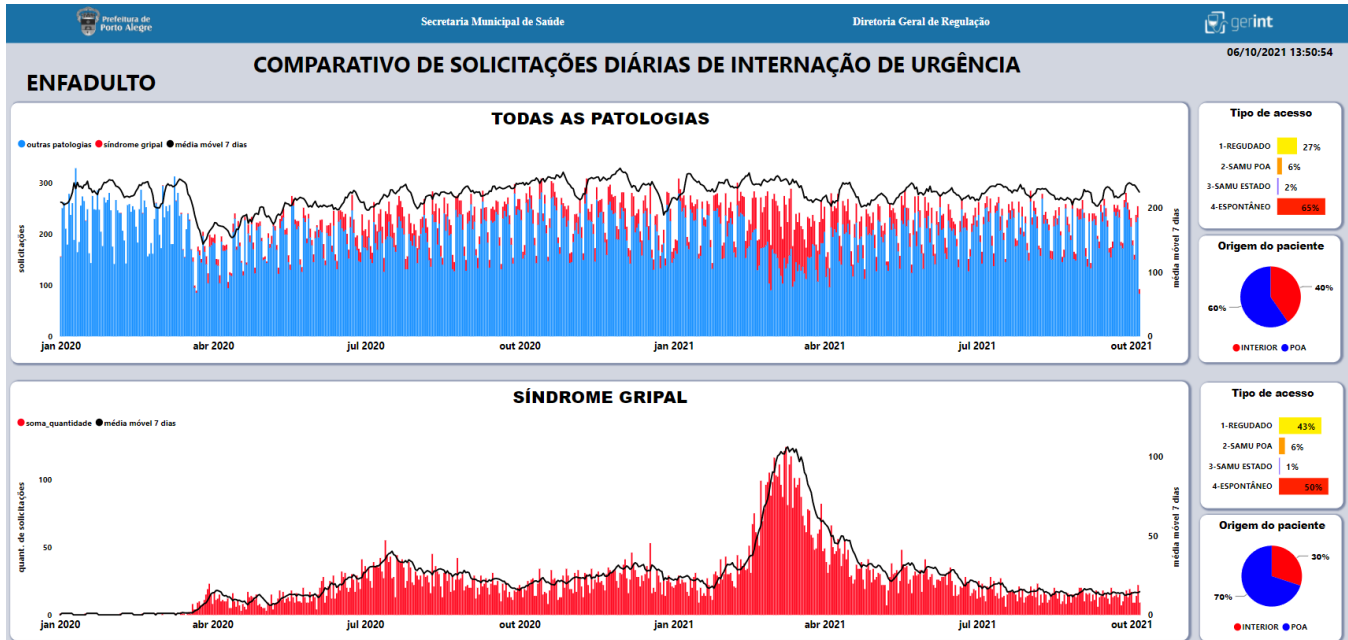
O monitoramento da demanda por leitos do Sistema Único de Saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 e demais patologias, e, do tempo de regulação para a liberação do acesso aos leitos também são utilizados para mensurar objetivamente a evolução da pandemia e o grau de saturação da rede hospitalar de Porto Alegre. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do número de solicitações de internação em UTI ou Enfermaria Adulto para pacientes com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de outras patologias nos últimos 50 dias, além do tempo de resposta para liberação de acesso aos leitos demandados. A fonte dos dados é o Sistema GERINT, através de ferramenta de BI .

Gráfico 16 e 17. Número de solicitações de internações SUS em UTI Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



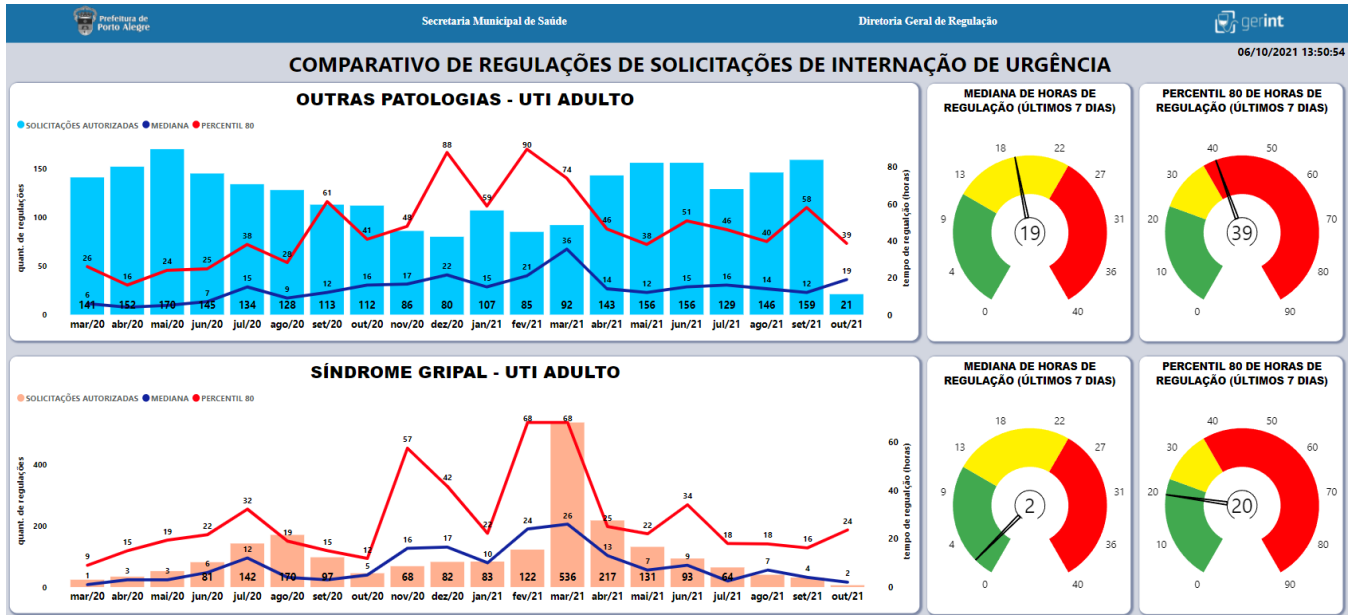
Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 06/10/2021 às 13:50

Gráficos 18 e 19. Número de solicitações de internações SUS em Enfermaria Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 06/10/2021 às 13:50

Gráficos 20 e 21. Comparativo entre a quantidade de autorizações de internações em UTI Adulto (SUS) em hospitais de Porto Alegre, por mês, de pacientes com outras patologias, exceto síndrome gripal e pacientes com casos suspeitos ou confirmados de síndrome gripal (incluindo COVID-19) e os seus respectivos Tempos de Regulação, medidos em mediana e percentil 80 (tempo entre a solicitação e a autorização para internação de 50% e 80% dos casos regulados, em horas).



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 06/10/2021 às 13:50

3) Acompanhamento de surtos

Define-se por surto a ocorrência, em período inferior a 14 dias, de duas ou mais pessoas de um estabelecimento diagnosticados com CoVID-19 por exame de PCR ou antígeno. A identificação da situação deve desencadear imediata comunicação à equipe da Vigilância em Saúde do Município, pelos telefones anteriormente informados ou pelo Sistema 156 Fala Porto Alegre.

Desde o início da pandemia, as situações de suspeita de surto têm sido avaliadas pela equipe do Município, com orientação dos critérios de testagem dos envolvidos e definição da necessidade e tempo de afastamento, bem como reforço das orientações de distanciamento, higienização de superfícies e demais regras sanitárias de acordo com a natureza do local investigado. Uma síntese das recomendações para os locais fechados de trabalho está presente no link - http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/prevencao_e_cuidados_no_trabalho_final.pdf.

A tabela a seguir resume, por tipo de estabelecimento, o número de pessoas investigadas em surtos de COVID-19, o número de pessoas com exame positivo na data de hoje e o número de óbitos. Os valores totais, ao final da tabela, englobam os surtos em andamento e os já encerrados. A data de atualização está abaixo da Tabela 1.

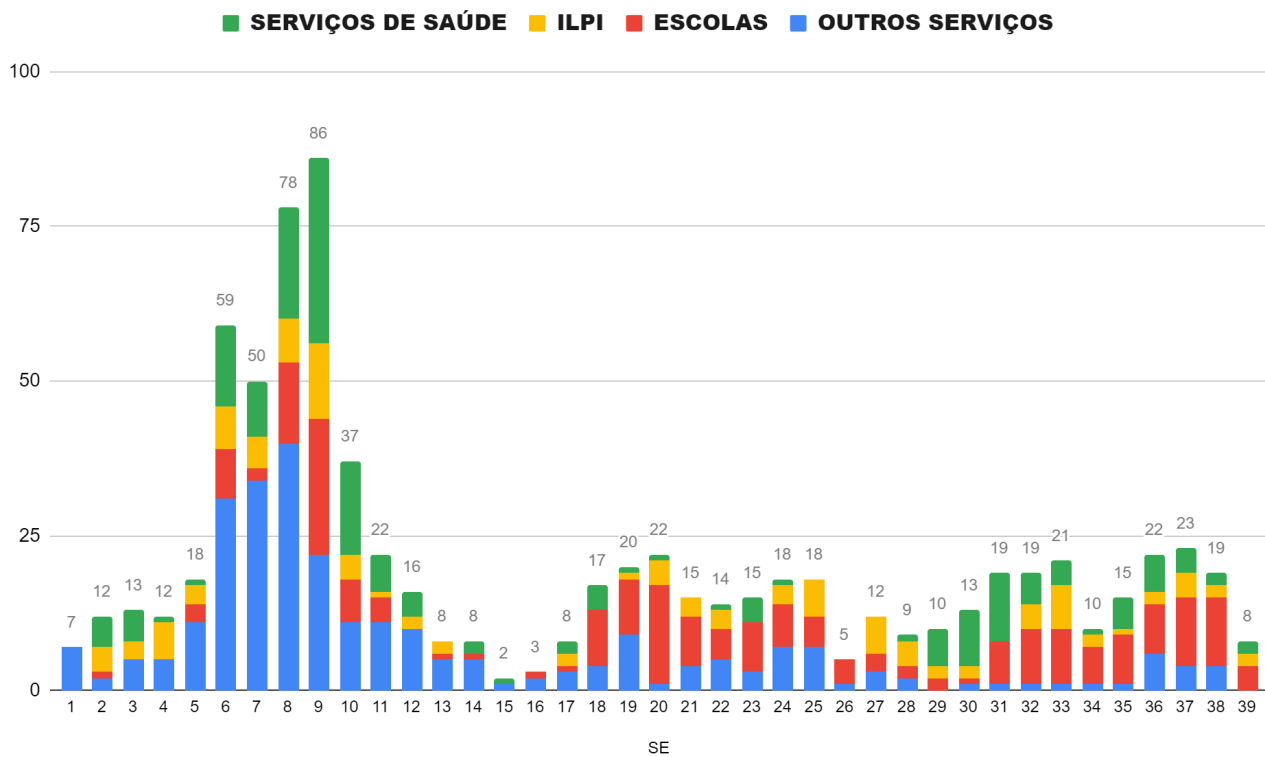
Tabela 1 - Total de pessoas envolvidas, com exames positivos e desfecho óbito em surtos por tipo de instituição

Tipo de Instituição	Quantidade de pessoas envolvidas em surtos	Número de pessoas com exame positivo até o momento	Óbitos
Abrigo	2378	360	6
Albergue	71	17	0
Aldeia Indígena	732	96	0
Banco /Financeira	367	50	0
Clubes Sociais, Esportivos e Similares	201	20	0
Comércio Varejista e Atacadista	1611	162	1
Condomínios Prediais	2	2	0
Construção Civil	80	18	0
Empresa Comunicação e/ou Telecomunicação(Televisão. Rádio, Manutenção de Rede, entre outros)	865	44	0
Farmácia (com e sem atividades de manipulação)	246	78	1
Indústria	956	92	0
Organização Religiosa	65	16	0
Prestação de Serviço	3580	388	5
Ramo alimentício (Mercados, Restaurantes, Cafés e Padarias)	57596	1634	2
Serviço Público	4383	739	4
ILPI	13551	2127	172
Escolas	5740	873	0
Serviços de Saúde	14302	4057	127
40	Quantidade de pessoas envolvidas em surtos	Número de pessoas com exame positivo até o momento	Óbitos
1662	106726	10797	318

Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DGVS. Atualizado em: 06/10/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Observando a tabela acima, constata-se que os óbitos são muito mais prevalentes dentro de ILPIs (residentes) e serviços de saúde (pacientes). Ou seja, a covid pode acometer muitas pessoas dentro de um surto, contudo a vulnerabilidade a complicações e óbito é variável. As pessoas de mais idade e com comorbidades são mais suscetíveis a complicações.

Gráfico 22 - Novos surtos de covid-19 notificados ocorridos em instituições localizadas em Porto Alegre, distribuídos por segmento institucional e semana epidemiológica de data de início de sintomas:



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 06/10/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Há uma clara correlação entre a circulação do vírus em nossa cidade, a entrada de novas variantes e a incidência de surtos: quando aumenta o número de casos na população, observa-se o mesmo no gráfico dos surtos; quando cai o número de casos, os surtos também diminuem.

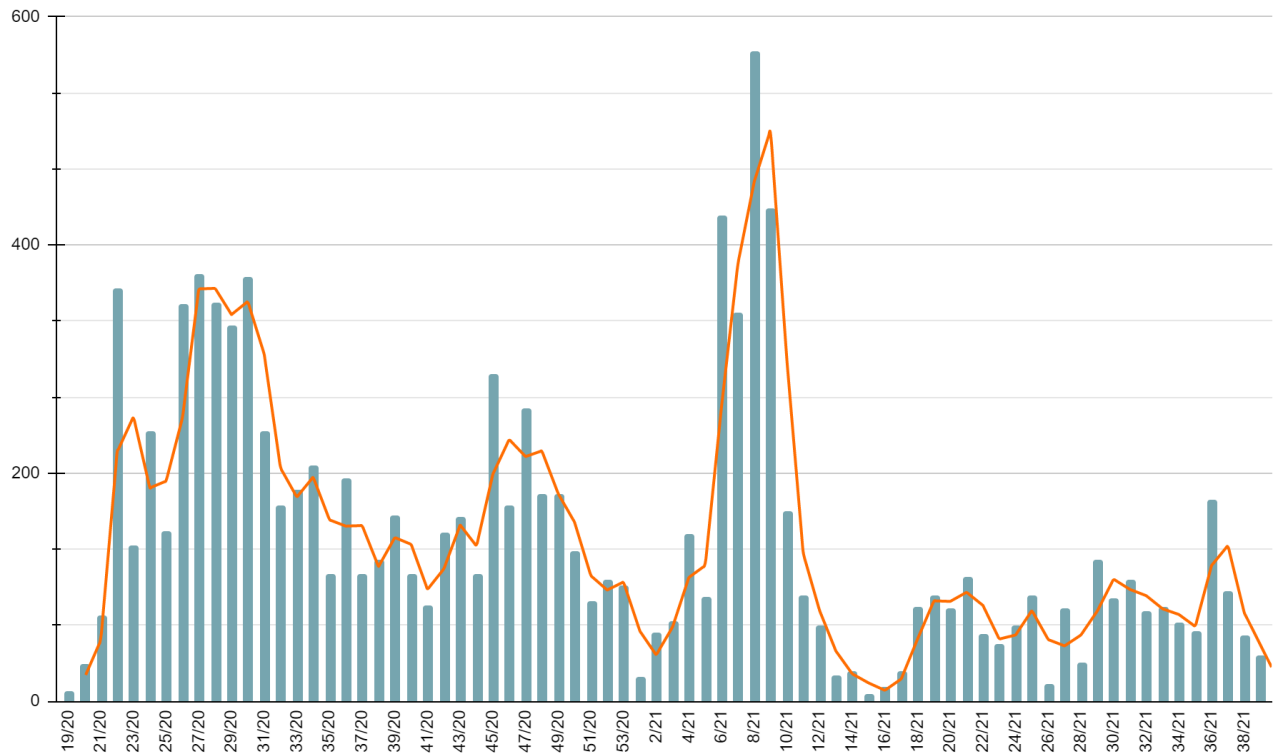
Com a entrada da variante Delta em nossa cidade se observa um leve aumento no número total de surtos a partir da semana epidemiológica 29. Nas últimas semanas tem se observado surtos localizados nos diferentes segmentos (serviços de saúde, escolas, ILPIs). Em relação aos serviços de saúde, é importante ressaltar que são surtos localizados principalmente em hospitais da cidade.

Observa-se que o impacto destes surtos é diferente quando comparado por segmento, tendo maior probabilidade de desfechos desfavoráveis em ILPIs e serviços de saúde (hospitais), considerando a vulnerabilidade das pessoas acometidas com a doença. Cabe ressaltar que a vigilância sobre as escolas, serviços de saúde e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) é mais sensível, o que leva a identificação de maior número de surtos quando comparados a outros segmentos. A diminuição de surtos no segmento “outros serviços” nos alerta sobre a possibilidade de subnotificação.

Com parte da população ainda não totalmente vacinada e a entrada de uma nova variante, há necessidade de manutenção deste acompanhamento, onde a vigilância deve ser intensa para mitigar cadeias de transmissão. A busca ativa de casos junto aos viajantes que vêm de outras cidades, ampliação da testagem, disponibilidade de testagem rápida nas unidades de saúde e isolamento precoce juntamente com o avanço na vacinação são importantes ferramentas para conter a disseminação do vírus.

Importante ressaltar que os dados estão sujeitos à alterações uma vez que existe um atraso entre o tempo de detecção e a notificação do surto.

Gráfico 23 - Casos confirmados de Covid-19 envolvidos em surtos em Porto Alegre no período de abril de 2020 a agosto de 2021, por semana epidemiológica.



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 06/10/2021, às 17:00. Sujeito a alterações

O gráfico aponta uma variação importante no número de pessoas positivas para covid-19 envolvidas em surtos desde que se iniciou o acompanhamento dos mesmos. Depois do pico epidêmico nas semanas de março/2021, agora observamos, a partir da semana epidemiológica 29, um pequeno aumento no número de pessoas positivas envolvidas com um pico na semana 36. Alguns surtos ainda encontram-se em andamento, logo os dados das últimas semanas ainda são parciais. Com a entrada da variante Delta no Estado, e a confirmação de casos desta variante entre os envolvidos nos surtos em serviços de saúde, há a necessidade de acompanhamento destes dados para avaliação do impacto no possível aumento do número de casos positivos, e, conseqüentemente, de surtos na cidade. A entrada de uma nova variante de preocupação sempre é uma ameaça (o último grande pico ocorreu com a entrada da P1 na SE 06) mas, se mantivermos as medidas e protocolos já estabelecidos e a população continuar se vacinando, (alcançando altas taxas de cobertura), poderemos estabilizar os surtos na cidade. Assim como está estabilizada a ocupação das UTIs e leitos clínicos.

4) Dados da Campanha de vacinação contra a COVID-19

A campanha de vacinação contra a COVID-19 em Porto Alegre, iniciada em 19 de janeiro de 2021, prevê a execução da imunização em fases, de acordo com a orientação expressa nos Planos Nacional e Estadual de Saúde, e de acordo com o [Plano Municipal de Vacinação](#), atualizado mais recentemente em agosto de 2021.

Cobertura vacinal

Desde o início da campanha de vacinação, foram imunizados em Porto Alegre 1.165.452 (96,2% da população, que agora inclui os adolescentes de 12 a 17 anos) com pelo menos uma dose da vacina, e 856.862 (70,7% da população) com o esquema vacinal completo (D2 das vacinas Butantan, AstraZeneca e Pfizer ou dose única da Janssen).

O monitoramento das doses aplicadas e da cobertura vacinal da população-alvo pode ser feito pelo Vacinômetro da SMS, que apresenta números de doses aplicadas pelos grupos prioritários em cada etapa do processo de vacinação, em dose 1 e esquema vacinal completo (somados os indivíduos com duas doses das vacinas com esquema de duas doses e uma dose das vacinas com esquema de dose única). Pela ferramenta também é possível acompanhar número de remessas de vacinas recebidas pelo município, doses aplicadas pelo estabelecimento e doses aplicadas diariamente ([link](#)). A partir do dia 03 de agosto, o vacinômetro passou a utilizar os dados do sistema do Ministério de Saúde, qualificando a apresentação dos dados à população.

A meta de vacinação é de 90% de cobertura vacinal, enquanto estimativas apontam que ao menos 70% da população precisa ser imunizada para garantir proteção coletiva contra a COVID-19. Desde o dia 23 de setembro, Porto Alegre permite a vacinação de todos os seus moradores (Gráfico 24), inclusive dos adolescentes de 12 a 17 anos, com ou sem comorbidades.

Gráfico 24. Aplicação de doses por idade em Porto Alegre. A população total segundo idade foi estimada de acordo com o censo IBGE de 2010.

VACINAÇÃO POR IDADE NA POPULAÇÃO ESTIMADA 2020

Idade	População	Apenas D1	D2 aplicada	D única	Sem imu
59	16.459	2.860 (17%)	15.238 (93%)	191 (1%)	0 (0%)
58	16.983	2.792 (16%)	15.358 (91%)	215 (1%)	0 (0%)
57	17.946	2.591 (14%)	15.260 (85%)	239 (1%)	0 (0%)
56	19.127	2.939 (15%)	15.082 (79%)	274 (1%)	832 (5%)
55	20.100	2.919 (15%)	15.066 (75%)	262 (1%)	1.853 (9%)
54	16.244	2.558 (16%)	13.855 (86%)	361 (2%)	0 (0%)
53	16.425	2.742 (17%)	13.493 (83%)	383 (2%)	0 (0%)
52	16.934	2.724 (16%)	13.458 (79%)	493 (3%)	259 (2%)
51	17.210	2.743 (16%)	13.253 (77%)	572 (3%)	642 (4%)
50	18.501	3.318 (18%)	12.415 (67%)	884 (5%)	1.884 (10%)
49	18.198	3.135 (17%)	10.286 (56%)	2.137 (12%)	2.640 (15%)
48	18.000	3.400 (19%)	9.755 (54%)	2.432 (14%)	2.413 (13%)
47	18.456	3.479 (19%)	9.751 (53%)	2.531 (14%)	2.695 (14%)
46	18.241	3.890 (21%)	10.399 (57%)	2.258 (12%)	1.694 (10%)
45	18.594	4.326 (23%)	12.532 (67%)	1.256 (7%)	480 (3%)
44	22.846	5.992 (26%)	11.919 (53%)	1.456 (6%)	3.479 (15%)
43	20.879	7.095 (34%)	10.882 (52%)	1.816 (9%)	1.086 (5%)
42	21.683	6.064 (28%)	11.817 (55%)	2.036 (9%)	1.766 (8%)
41	21.595	5.333 (25%)	9.101 (42%)	4.107 (19%)	3.054 (14%)
40	22.970	5.148 (22%)	8.734 (38%)	4.414 (19%)	4.674 (21%)
39	23.205	6.170 (27%)	9.578 (41%)	4.620 (20%)	2.837 (12%)
38	23.336	6.878 (30%)	11.867 (51%)	2.780 (12%)	1.811 (7%)
37	23.547	5.996 (26%)	9.782 (41%)	3.685 (16%)	4.084 (17%)
36	24.303	7.119 (29%)	13.305 (54%)	614 (3%)	3.265 (14%)
35	26.108	8.217 (32%)	12.586 (49%)	619 (2%)	4.686 (17%)
34	19.664	8.625 (44%)	11.957 (60%)	292 (2%)	0 (0%)
33	20.540	9.674 (47%)	11.353 (56%)	486 (2%)	0 (0%)
32	22.231	11.598 (52%)	10.100 (45%)	210 (1%)	323 (2%)
31	22.358	11.113 (50%)	9.457 (42%)	182 (1%)	1.606 (7%)
30	24.809	9.574 (39%)	11.263 (45%)	152 (1%)	3.820 (15%)
29	20.488	10.452 (51%)	9.431 (46%)	129 (1%)	476 (2%)
28	21.613	11.788 (55%)	8.344 (38%)	125 (1%)	1.356 (6%)
27	21.231	12.585 (59%)	7.944 (37%)	142 (1%)	560 (3%)
26	19.800	13.820 (70%)	7.876 (40%)	158 (1%)	0 (0%)
25	19.574	14.084 (72%)	6.525 (33%)	118 (1%)	0 (0%)
24	23.166	14.529 (63%)	5.933 (26%)	98 (0%)	2.606 (11%)
23	21.598	14.234 (66%)	5.763 (26%)	102 (1%)	1.499 (7%)
22	21.959	13.369 (61%)	6.312 (28%)	99 (1%)	2.179 (10%)
21	21.423	12.918 (60%)	6.503 (30%)	100 (1%)	1.902 (9%)
20	20.862	12.177 (58%)	5.284 (25%)	101 (1%)	3.300 (16%)
19	20.631	11.165 (54%)	4.494 (21%)	108 (1%)	4.864 (24%)
18	19.639	12.455 (63%)	3.313 (17%)	138 (1%)	3.733 (19%)

Fonte: SI-PNI, em 05 de outubro de 2021. Dados sujeitos a alteração.